

Sindsep/MA Celebra o Dia dos Pais com Palestra, Reflexão e Homenagens

Para celebrar o dia dos Pais e debater a importância deles para a sociedade, a direção do Sindsep/MA receberá amanhã a partir das 9 horas seus filiados para a palestra “A importância da paternidade responsável na construção de um mundo melhor”, com o coach, Guilherme Junior. Após a palestra, será aberto o debate sobre o tema aos presentes.

Para o presidente do Sin-

dsep/MA, essa é uma data importante e que precisa ser celebrada, mas, para além das comemorações, é preciso debater o papel dos pais nessa nova sociedade, em que eles estão ficando com menos tempo para a família por conta das muitas horas de trabalho e do tempo gasto nos deslocamentos cada vez mais complicados.

“A modernidade têm imposto muitas mudanças nas vidas das

famílias e isso também afeta diretamente os pais. Por isso precisamos debater uma forma de minimizarmos as consequências ruins desse processo. Para tanto, a direção está convidando nossos filiados a participarem conosco dessa manhã dedicada aos nossos pais”, disse João Carlos Lima Martins, presidente do Sindsep/MA.

Além da palestra com Guilherme Junior, a direção do Sindsep preparou com muito carinho uma programação animada por músicas relacionadas ao tema, entrega de brindes, e fechará as comemorações com um cocktail ofertado aos pais presentes.

O presidente João Carlos, destacou ainda que essas datas festivas são importantes para melhorar a autoestima, mas são também uma oportunidade para que os filiados venham ao sindicato para ver que o Sindsep é muito mais que o setor jurídico.

“Os servidores precisam conhecer mais nosso sindicato. Estamos fazendo uma grande reforma em nossas instalações, melhorando a infraestrutura, para que assim possamos recebê-los com muito mais conforto” afirmou o presidente João Carlos Lima Martins.

Venham e aproveitem uma manhã lúdica, mas também um momento de debate e reflexão proporcionado a partir da palestra do nosso convidado Guilherme Junior.

dia dos pais!

PALESTRA
“A importância da paternidade responsável na construção de um mundo melhor”
com o coach Guilherme Júnior

08 AGO 09 H
AUDITÓRIO DO SINDSEP/MA
Av. Newton Bello, 524
Monte Castelo, São Luís/MA

SINDSEP
Filiado à CUT CONDESP FCSINDSEP
MARANHÃO
SINDICATO DOS SERVIDORES PÚBLICOS
FEDERAIS NO ESTADO DO MARANHÃO

www.sindsep.org.br @SindsepMaranhao Sindsep.MA SindsepMaranhao



VETA TUPO LULA

Vamos juntos barrar o PL da Devastação!

Cresce campanha para o veto de Lula ao PL da Devastação. Saiba os riscos do projeto

Ambientalistas, cientistas, movimentos sociais, sindicais — entre eles a CUT — e representantes das populações tradicionais defendem o veto total do presidente Lula (PT) ao Projeto de Lei nº 2159/2021, conhecido como "PL da Devastação". O projeto, aprovado pela Câmara dos Deputados na madrugada do dia 17 de julho, já havia passado pelo Senado Federal, gerando alerta geral sobre seus impactos socioambientais.

O presidente Lula tem até sexta-feira (8) para sancionar ou vetar o "PL da Devastação", que, além de promover mudanças profundas nas regras do licenciamento ambiental — considerado por especialistas um dos principais pilares da política ambiental brasileira —, flexibiliza as normas de proteção ambiental e beneficia ocupações ilegais de terras públicas, entre outros prejuízos.

Juvandia Moreira, vice-

presidenta da CUT, defende o veto total do presidente Lula. Para ela, vetar o projeto é proteger o meio ambiente e garantir que o desenvolvimento não venha "às custas da vida e do futuro do planeta".

"O veto do presidente é essencial porque esse projeto enfraquece o licenciamento ambiental, um instrumento básico para prevenir tragédias como crimes ambientais, desastres naturais e agressões aos territórios indígenas e comunidades tradicionais", destaca a dirigente.

Enquanto o governo Lula tem procurado reduzir o desmatamento e promovido uma transição ecológica justa, o "PL da Devastação" caminha na direção oposta: legaliza a destruição ambiental ao afrouxar os mecanismos de controle sobre atividades de alto impacto, como mineração, agropecuária e grandes obras de infraestrutura.

"Isso enfraqueceria todo o esforço feito até agora para reduzir o desmatamento, preservar a Amazônia e proteger o clima. O veto ao PL garante que os avanços conquistados nos últimos anos — com queda histórica do desmatamento — não sejam perdidos para beneficiar setores econômicos que colocam o lucro acima da vida", defende Juvandia.

Segundo estudo realizado pela Universidade de São Paulo (USP), o desmatamento na Amazônia apresentou uma redução de 50% em apenas dois anos. Os dados mostram que, em 2022, a floresta perdeu 12,6 mil km² de vegetação, enquanto em 2024 esse número caiu para menos de 6 mil km² — uma queda expressiva que reforça a eficácia das políticas de combate à devastação implementadas no período.

Matéria Completa em <https://www.cut.org.br/>